

Rio Open mira o futuro do esporte em ação especial com destaques do Torneio Winners

Destaques estão vivendo uma semana de treinamentos em centro de excelência do tênis em SP

Até o dia 11 de julho, 12 jovens atletas de projetos sociais apoiados pelo Rio Open participam de uma semana de treinamentos no Centro de Treinamento Kirmayr (CTK), em Serra Negra (SP), um dos principais centros de formação esportiva da América Latina. A oportunidade, que teve início neste domingo (5), é destinada aos destaques do Torneio Winners, competição promovida anualmente pelo Rio Open que reúne crianças e adolescentes atendidos pelos projetos parceiros nas mesmas quadras do ATP 500.

A viagem faz parte das iniciativas sociais desenvolvidas pelo Rio Open ao longo de todo o ano e já integra o calendário de ações do torneio como uma forma de reconhecer e incentivar os jovens que mais se destacaram durante o Winners. Mais do que premiar resultados dentro de quadra, a experiência valoriza dedicação, evolução e comprometimento, permitindo aos participantes vivenciar a rotina de um centro de excelência e ampliar suas perspectivas através do esporte. Para muitos deles, trata-se de uma das experiências mais aguardadas do projeto e do primeiro contato com uma estrutura de alto rendimento, fazendo do tênis uma ferramenta para ampliar horizontes e enxergar novas possibilidades para o futuro.

“O legado do Rio Open não se encerra quando termina o torneio. Desde a primeira edição construímos uma plataforma social que busca criar oportunida-



Torneio Winners é a competição anual do Rio Open para crianças e adolescentes atendidos pelos projetos parceiros

des reais para crianças e jovens através do esporte. O Winners faz parte dessa jornada e a viagem ao CTK é um dos momentos mais especiais desse processo. Mais do que uma semana de treinamentos, ela representa a chance de ampliar horizontes, conhecer uma nova realidade e mostrar a esses jovens que o tênis pode abrir portas para o futuro”, afirma Thomaz Costa, vice-diretor do Rio Open.

A experiência também poderá ser acompanhada pelo público em uma série especial de quatro episódios no perfil oficial do Rio Open no Instagram. A produção mostrará os bastidores da viagem, a rotina de treinamentos e as histórias dos participantes durante a semana em Serra Negra.

ESCOLHIDOS

Selecionados a partir do desempenho, da evolução e do comprometimento demonstrados durante o Torneio Winners,

os 12 jovens representam cinco projetos sociais apoiados pelo Rio Open no estado do Rio de Janeiro: Tênis na Lagoa, Projeto Paraty Tênis, Instituto Futuro Bom, Escolinha de Tênis Fabiano de Paula e o NERO – Núcleo Esportivo Rio Open, iniciativa idealizada e mantida 100% pelo torneio, que atualmente funciona em dois núcleos esportivos, na Barra da Tijuca e em Campo Grande.

Entre os selecionados estão Geovana de Paula e Nathalia Moura (Tênis na Lagoa); Helloysa Cristina, Felipe Haddad, Arthur Martins e Arthur Luís (Projeto Paraty Tênis); Dominique Santos e Matheus Simim (Instituto Futuro Bom); Bernardo Torres, Cauã Lopes e André Arthur (Projeto Fabiano de Paula); e Vinícius Christovam, o Vinicinho, representante do NERO.

Ao longo da semana em Serra Negra, os jovens participarão de treinos técnicos e táticos, jogos dirigidos, torneios internos

e palestras sobre preparação física, formação de atletas e o universo do tênis, vivenciando uma rotina semelhante à de atletas em formação.

Toda a programação acontecerá no Centro de Treinamento Kirmayr (CTK), referência na formação de atletas na América Latina. Fundado há 42 anos e comandado pelo ex-tenista Carlos Alberto Kirmayr, ex-número 36 do mundo em simples e quinto colocado do ranking de duplas, o centro já recebeu atletas de diferentes gerações do tênis brasileiro e internacional. Com mais de 11 quadras, academia, estrutura de preparação física e áreas de convivência, o CTK permite que os participantes vivenciem de perto a rotina de um dos mais tradicionais centros de treinamento do continente.

LEGADO CONTINUA

Mais do que uma ação pontual, a viagem ao CTK faz parte do Rio Open Ace, plataforma que

reúne as iniciativas sociais do torneio e transforma o impacto do evento em ações permanentes. Desde 2015, o programa já impactou mais de 900 famílias, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão, desenvolvimento e transformação social para crianças e jovens.

Ao longo dessa jornada, o Rio Open busca acompanhar o crescimento desses participantes em diferentes etapas. Tudo começa nos projetos sociais apoiados pelo torneio, passa pela experiência competitiva do Torneio Winners e segue com iniciativas como a viagem ao CTK, que aproxima os jovens da realidade do alto rendimento. Além disso, o torneio investe na reforma e ampliação da infraestrutura dos projetos parceiros, promove cursos gratuitos de capacitação em áreas como arbitragem, encordoamento de raquetes e audiovisual e oferece treinamento para boleiros, permitindo que muitos desses jovens vivenciem a operação do evento e, em diversos casos, passem a integrar a equipe do próprio Rio Open.

Mais do que incentivar a prática do tênis, o Rio Open busca construir um ciclo de desenvolvimento que acompanha esses jovens em diferentes etapas de sua trajetória. Dos projetos sociais ao Torneio Winners, da experiência no CTK às oportunidades de capacitação e atuação dentro do próprio evento, cada iniciativa faz parte de um mesmo propósito: utilizar o esporte para criar oportunidades, ampliar horizontes e transformar vidas.

Lucas di Grassi larga em último e vence o GP de Xangai da Fórmula E

Este domingo (5) foi um daqueles dias históricos para o brasileiro Lucas di Grassi, lenda da Fórmula E, que garantiu a vitória na última volta da emocionante Etapa 13 do E-Prix de Xangai de 2026. Além de largar da última colocação [19º lugar, já que Mitch Evans, da Jaguar, não competiu], Di Grassi realizou um feito inédito para a equipe Lola Yamaha ABT em sua configuração atual, uma das últimas forças do Campeonato Mundial de Fórmula E.

Essa foi a primeira vez que Di Grassi subiu ao lugar mais alto do pódio desde 30 de julho de 2022, no E-Prix de Londres.

A vitória também foi histórica, uma vez que o brasileiro venceu a primeira corrida da Fórmula E, também na China, em 2014, no E-Prix inaugural de Pequim.

Com 41 anos e 328 dias e aposentadoria anunciada para o final da Temporada 2025/26, Di Grassi continua sendo o piloto mais velho a vencer uma corrida da Fórmula E, estabelecendo um novo recorde como o piloto mais velho a subir ao pódio na história da categoria. Também tem 42 pódios ao todo, mais do que qualquer outro piloto na história da competição.

Com contrato renovado

com a Andretti FE, o também brasileiro Felipe Drugovich, que largou da pole position pela primeira vez, terminou na sexta colocação após corrida marcada por chuva e entrada do Safety Car.

Jean-Éric Vergne (Citroen Racing) terminou em segundo, com Joel Eriksson (Envision Racing) logo atrás, conquistando seu melhor resultado até o momento e seu primeiro pódio.

Pascal Wehrlein (TAG Heuer Porsche) conseguiu apenas o quarto lugar na bandeirada. Foi o suficiente para assumir a liderança no Campeonato de Pilotos, com 141



Lucas di Grassi celebra primeira vitória desde 2022 com equipe Lola Yamaha ABT

pontos, já que o então líder do Mundial de Pilotos, Mitch Evans (Jaguar TCS Racing), não conseguiu largar devido a um problema técnico em seu carro, se mantendo com 132. A Jaguar ainda lidera no Campeonato de Equipes, com 243 pontos contra 237 da Porsche.

Sébastien Buemi completou a corrida em quinto lugar pela Envision Racing, com Felipe Drugovich (Andretti), que largou na pole position, terminando em sexto.

O próximo E-Prix será em Tóquio, no Japão, de 24 a 26 de julho de 2026.